



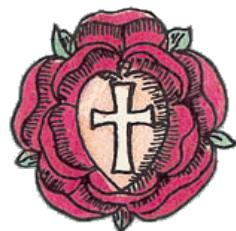
The Svmmvm Bonvm Organization
<http://svmmvmbonvm.org/>

Documento Especial

Martinho Lutero, a Rosa e a Cruz



The Order of Maat por Kanefer Anpu (*)



Símbolo Rosacruz



Símbolo Luterano



Símbolo Luterano



Símbolo Luterano



CLIQUE NO QUADRO PARA VÊ-LO EM TAMANHO NATURAL NA GALERIA

Ilustração: "Martinho Lutero"

Quadro do Frater Velado exposto na [Frater Velado's Art Gallery](#)

QUAL teria sido a ligação de Martinho Lutero (1483 - 1546) com o Rosacruzianismo? Teria ele sido influenciado de alguma maneira pelo pensamento

Rosacruz ou teria ocorrido justamente o contrário? Estas são perguntas que vêm à mente de quem observa a extraordinária semelhança entre um dos símbolos R+C muito utilizado por várias Ordens e Fraternidades Rosacruzianas manifestadas na Renascença e na Modernidade. Tanto o símbolo Rosacruz, que pode ser visto acima, à esquerda, como as várias apresentações do símbolo oficial Luterano (que se seguem, à direita) baseiam-se em cinco pontas bem definidas, um coração e uma cruz. As diferenças entre os símbolos R+C e Luterano são que no Rosacruziano a rosa tem mais de cinco pétalas, na cor rosa, cinco folhas verdes e a cruz é branca, sobre um coração rosa-claro; no símbolo Luterano a cruz é negra, sobre um coração vermelho, e a rosa é branca, com apenas cinco pétalas, dentro de um fundo azul delimitado por um círculo dourado.

Martinho Lutero, em uma carta datada de 1516, descreve o significado do seu símbolo explicando que a cruz negra representa o Jesus-Deus que vem ao encontro dos homens para salvá-lo; colocada no centro do coração vermelho que simboliza a comunidade Cristã, enfatiza que o Cristo é o centro dessa comunidade; esse coração deve estar no centro de uma rosa branca, que representa o extase místico, a consolação e a paz, "porque o branco é a cor do espírito e

de todos os anjos"; o campo azul sobre o qual a rosa repousa significa o Céu espiritual onde Jesus Cristo reina desde sua Ascensão; e finalmente o círculo dourado que delimita esse campo azul representa o ouro místico que Deus outorga à Humanidade através da fé, como comunhão de mentes na esperança, no perdão e sentido de vida apobntando para uma Eternidade na qual há a outorga de alegria sem fim e satisfação de todas as necessidades e desejos.

Como se vê, o simbolismo Luterano mostra uma Cruz vazia, já sem o Crucificado, preferindo representá-lo de forma abstrata, já ascendido e reinando na Eternidade - portanto vivo perpetuamente - e não como um morto, repleto de sofrimento e dor pela Humanidade, como simboliza o crucifixo Católico com Jesus nele pregado. Essa concepção de Lutero aproxima-se mais da concepção Rosacruz, que simbolicamente é representada por uma rosa (ou rosas) florescendo sobre a Cruz da existência; a rosa, no caso, significa a personalidade florescendo para a espiritualidade através das injunções da dualidade sob a qual se manifesta o Plano Material.

Tanto a Reforma Luterana como o Rosacruzianismo surgiram, mais ou menos na mesma época, como formas de

contestação ao despotismo da Igreja Romana, que mantinha a sete chaves os livros com os conhecimentos e fundamentos místicos, apresentando publicamente apenas os dogmas. É interessante notar que com a evolução do Protestantismo surgiu o fundamentalismo e, nos dias de hoje, no Terceiro Milênio, são os evangélicos fanáticos que mais atacam os Rosacruzes e a Maçonaria, principalmente pela Internet. Ao mesmo tempo Ordens R+C com nítidas influências Luteranas se manifestam na América. Vale notar que o fundador da AMORC, Dr. Harvey Spencer Lewis (Sar Alden) havia sido inspirado pregador evangélico e recomendou, por escrito, aos membros desta Ordem Rosacruz que apoiassem uma Igreja de sua comunidade. Agora mesmo a AMORC lançou uma publicação - Rose+Croix Journal - que tem como logotipo o símbolo Rosacruz que se assemelha ao símbolo Luterano.

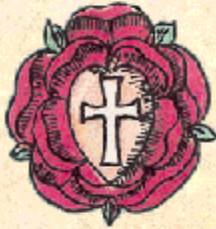
Version española
Version française
deutsche Version

Rose+Croix Journal

Call for Papers

Guidelines for Submission

About the Journal



The *Rose+Croix Journal* is an international, transdisciplinary, peer-reviewed online journal that focuses on topics that relate to the sciences, history, the arts, mysticism, and spirituality, especially transdisciplinary topics that traverse and lie beyond the limits of different fields of study. These topics may relate to any of the art and sciences and/or to other emerging fields of human endeavor.

The *Rose+Croix Journal* is seeking papers for its premier online issue and new website launch in June 2004.

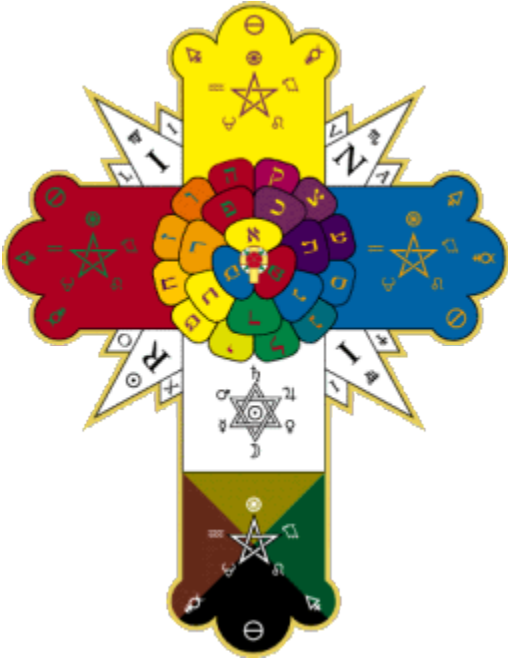
The deadline for submission of papers is February 15, 2004.

For a full description of the requirements for papers, please view our [Guidelines for Submission](#). After having read these guidelines for submission, please send your paper as a Microsoft Word attachment to EditorinChief@rosicrucian.org. Our editorial staff will respond within six weeks. Questions may also be sent to EditorinChief@rosicrucian.org.

.thankyou.

A possibilidade de ligações entre Lutero e os Rosacruz foi uma questão levantada, recentemente (14 de Janeiro de 2004) por Ivo Germano na Lista "Christian Rosenkreutz", fundada por Alexandre David de O. Passos, Probacionista da Fraternidade Rosacruz Max Heindel (The Rosicrucian Fellowship). Membros de Ordens e Fraternidades R+C que desejarem apresentar teses, artigos e ensaios sobre este tema poderão me contatar para uma possível publicação desses trabalhos no Latino Portal R+C e/ou em outros sites sob a nossa administração. E-mail para contato: <http://maat-order.org/contactus.htm>

oOo



Rosa+Cruz Hermética

Parece-me difícil que um moderno Rosacruz queira interpretar, dentro do contexto dos dias de hoje, o pensamento místico de Martinho Lutero, já que a sua reforma originou o que atualmente tanto se teme em função da almejada paz mundial, isto é, o fundamentalismo americano que se constitui na chamada Extrema Direita Cristã. Recentemente presenciamos as ações arrogantes e prepotentes do presidente George W. Bush, que um pregador muito popular na América já chamou de "enviado de Deus para a cristianização do mundo". Mas, de qualquer forma, somos obrigados a reconhecer os benefícios sociais da Reforma Luterana, em termos de educação e qualidade de vida realmente outorgadas a muitos países, enquanto aquelas nações sob a égide do Catolicismo Romano amargam as mazelas do subdesenvolvimento. Não se sabe com certeza até que ponto Martinho Lutero agiu em função de interesses meramente pessoais ao partir para a Reforma fazendo cavalo-de-batalha da venda de Indulgências (ele, monge sob voto de castidade, tinha um caso com uma monja chamada Catilina e queria oficializar essa relação). Talvez esse tenha sido um dos embriões do seu despertar

para o fato de que a Igreja Romana exercia um poder temporal extremamente discricionário e simplesmente inaceitável por quem quer que estivesse buscando a verdade e a liberdade. Bem, na minha opinião isso no fim das contas parece não ter muita importância, porque o que conta são os novos rumos que Lutero conseguiu imprimir à Cristandade, tornando-a mais racional e mais coerente com a missão do homem como ser em evolução. É verdade que muitos fanáticos evangélicos dos dias de hoje atacam duramente todas as manifestações Rosacruz, chegando ao ponto de hackear sites da Web e de colocar no ar domínios de enunciação capciosa, com o intuito de iludir internautas incautos, fazendo-os pensar que o Rosacruzianismo é algo trevoso. Contudo, devemos nos lembrar de que nos tempos de antes da cisão Luterana coisas muito piores ocorriam, com a Igreja Romana torturando e queimando vivos buscadores da verdade como Giordano Bruno e outros.

Se examinarmos comparativamente os fatos históricos que resultaram no surgimento de Ordens e Fraternidades R+C e os acontecimentos que desembocaram na Reforma Luterana, notaremos que há, no mínimo, uma grande afinidade nas linhas de pensamento de Rosacruz e de Protestantes. Isso nos remete a considerar a possibilidade de que Martinho Lutero e os Rosacruz tenham partido de

um ponto em comum, a separando-se, depois, na grande bifurcação de concepção do Cristo: enquanto os Luteranos acreditam na Vida Eterna sob o primado de um Cristo único e personalizado como Filho do Pai, sentado à sua direita pelos séculos dos séculos, infinitamente, os Rosacruzistas percebem esse mesmo Cristo como figura interior de cada místico, que deve se esmerar na autopreparação para atingir esse estado de consciência, através do qual pode igualmente vencer a morte. Vale notar que a despeito de tudo o que os chamados esoteristas e ocultistas possam dizer em contrário parece perfeitamente possível a harmonização entre Religiões Cristãs e Rosacruzianismo. Tanto assim que nos graus superiores de algumas Ordens e Fraternidades encontram-se católicos e protestantes: eles tomaram conhecimento do Cristo Interno, pelo menos conheceram suas possibilidades de manifestação, mas decidiram relevar as arestas e os aspectos dogmáticos de suas religiões, permanecendo nelas, tolerantes e em silêncio. O Rosacruzianismo se me afigura com uma atividade embasada em três pontos distintos, que se complementam: Instrução, Iniciação e Ação - exatamente como ocorre nas grandes religiões. No final das contas o que importa é a ação, no que ela contenha (e represente) de capaz para tornar a Humanidade melhor. O que eu considero sumamente importante nas

concepções de Martinho Lutero é a noção da Rosa Mística introduzida no simbolismo da Cruz, resgatando-a da condição nefasta de instrumento de tortura e trazendo-a para o status de instrumento iniciático no caminho da Luz. Bem, eu diria que esse foi um trabalho Rosacruz...

NOTA DO EDITOR:

(*) O Dr. Kanefer Anpu Mubarak, Ph.D. é Editor-Chefe do Latino Portal R+C e pertence ao quadro dirigente da Ordem de Maat, sendo, também, membro de Illuminates of Kemet na condição de Alto Sacerdote KMT.

Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Documento produzido por IOK-BR com OpenOffice.org/Linux

Publicado em Outubro de 6247 AFK (2007CE)

Distribuição (gratuita) permitida